

# Semana da água

20 a 26 de março de 2017

Garantir água para os seres humanos, para os demais seres vivos e para a própria natureza é uma das prioridades absolutamente urgentes para que a Terra recupere seu equilíbrio climático.

Por isso, nesta Semana da Água, o Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Social convida suas entidades membros e parceiras a criarem iniciativas locais de cuidado da água e lutarem por políticas públicas que, ao mesmo tempo, apoiem as iniciativas em favor do desmatamento zero e a recriação da cobertura florestal da Amazônia e do Cerrado, biomas essenciais para um ciclo positivo das águas em nosso país e na América do Sul.



# Sem nascentes, não há água. Sem água, não há vida.

Cresce o número de pessoas que voltaram a se encantar com a água que brota de um **olho d'água**. Elas estão participando de grupos que decidiram recuperar e cuidar das fontes de água. Para isso, dialogam com as famílias e comunidades para localizar as fontes que ainda existem e as que secaram.

É emocionante o brilho nos olhos das pessoas, de modo especial as mais idosas, quando começam a contar: “*essa fonte serviu pra nossa família e pra muitas outras; mas, com o desmatamento e o jeito que foram feitos os plantios, ela secou*”. E quando a água volta a jorrar, a celebração vai no sentido de agradecer o “milagre da natureza”. Na verdade, o que aconteceu é a celebração da alegria da natureza pela volta do amor e cuidado das pessoas para com sua vida. É isso mesmo: a Terra responde ao amor das pessoas, que se tornou real na limpeza da fonte e das margens, no plantio de matas ciliares, nos olhares esperançosos, com uma quantidade sempre maior de “lágrimas” jorrando dos olhos d'água.

É assim, mantendo ou recuperando fontes de água, mantendo ou recuperando a vegetação que a Terra criou em cada berço de vida, chamado Bioma, e que tem nome: Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal, Zona Costeira, que se ama a Terra, e ela, feliz com o amor de seus filhos e filhas, garante a água que dá origem e mantém todos os seres vivos<sup>1</sup>. Mas é claro também que esse amor se faz presente quando se evita o desperdício, quando não se contamina córregos, rios, lagos e oceanos com dejetos das empresas, esgotos e lixo das casas, produtos químicos e venenos usados pelo agronegócio. Por isso, a prática desse amor se expressa também na agroecologia e no deixar de lado as monoculturas do agronegócio, que usam sementes transgênicas e gastam 70% de toda água doce usada por seres humanos.



mapa:  
Bacias hidrográficas



Sem cuidados, não há nascentes. Sem chuvas, não há água.  
Sem cooperação entre os biomas, não há chuva.

Com o aprofundamento dos estudos sobre o ciclo da água, já se sabe que ele não se dá só no local, na região, no bioma. Na verdade, ele acontece em cada local e todo o tempo, mas a formação de nuvens que se transformam em chuvas depende, e muito, do que acontece em outras regiões, em outros biomas. É o caso, por exemplo, da importância vital dos rios voadores<sup>2</sup> para o Brasil e toda a América do Sul. Para o Planeta, na verdade.

Em nossa região do Planeta, todos os biomas sempre precisaram da Amazônia que a Terra criou. Isto é, com a floresta densa, com os rios e lagos, com a biodiversidade, com o calor intenso e com tudo aquilo que a caracterizou antes da presença do ser humano. É a floresta que, junto com todas as demais formas de vida, atrai a umidade que vem do Oceano Atlântico e produz e joga tanta umidade na atmosfera que forma os agora conhecidos rios voadores, com mais água do que o Rio Amazonas.

Esses rios em forma gasosa são levados pelos ventos na direção do Oceano Pacífico, mas não chegam tranquilamente lá porque encontram no caminho os paredões de até seis mil metros da Cordilheira dos Andes, e isso faz que boa parte mude de direção, encaminhando-se para Centro Oeste, Sudeste e Sul do Brasil e da América do Sul.

Os poetas e cantores populares da região afirmam, acertadamente, que é nos Andes que o vento faz a curva.

Quem deseje conhecer melhor o que são e como eles têm a ver com as chuvas ou com a falta delas nas diferentes regiões, veja o vídeo “A Dança da Chuva”, com fala do pesquisador Antônio Donato Nobre, do INPE, no link <https://www.youtube.com/watch?v=34Y93Ar4tCA>



mapa:  
Rios Voadores



Isso nos leva a afirmar que, sim, é verdade que ***cada bioma é berço único de vida***, mas que também é verdade que, ***para ter água, fonte de vida, os biomas precisam uns dos outros.***

Infelizmente, os seres humanos não se deram conta disso. E por isso foram modificando as condições favoráveis à vida em seus biomas, na ilusão de que isso não geraria crise hídrica. Foram, por exemplo, destruindo as florestas da Mata Atlântica, do Cerrado, e mudando a relação com o solo, córregos e rios para implantar seus sistemas de produção agrícola e pecuária, de mineração, de hidreletricidade e de indústrias, e mesmo assim, as chuvas continuavam caindo com fartura. Ilusão desastrosa, porque agora, com os desequilíbrios já provocados também no bioma Amazônia, cada um dos outros biomas está experimentando o drama da crise hídrica. Como afirma Antônio Donato Nobre, como esbanjaram a sua *poupança*<sup>3</sup>- isto é, a sua capacidade de produzir e manter umidade, expondo o solo quase nu ao sol, contaminando córregos, rios, lagos, aquíferos<sup>4</sup>, e esbanjando água - a falta ou diminuição dos rios voadores, e ao mesmo tempo, a diminuição das chuvas no Cerrado, colocando em risco o reabastecimento dos aquíferos, escancaram o desastre gerado em função do tipo de crescimento econômico que tem sido promovido.

E esse quadro se agrava porque, ao mesmo tempo, o aumento terrível da emissão de gases de efeito estufa na atmosfera já provocou e continua gerando um aquecimento diferenciado em cada bioma; em consequência, vai provocando outras mudanças climáticas, como enchentes e secas, indicando a urgência de mudarmos o sistema de produção e de vida em que estamos metidos.

De toda essa reflexão - e revelação - nasce a consciência de que ***cuidar bem de seu bioma é amor pela vida e solidariedade pela vida nos demais biomas.***




Por isso,

***cuide do seu bioma e exija que todos cuidem dos outros biomas.***

E mobilize pessoas e comunidades

 **CONTRA O DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA E DEMAIS BIOMAS**

 **CONTRA TODO TIPO DE HIDRELÉTRICAS E PRIVATIZAÇÃO DA ÁGUA**

 **CONTRA O DESPERDÍCIO DE ÁGUA, ESPECIALMENTE PELO AGRONEGÓCIO**

 **EM FAVOR DA RECRIAÇÃO DE FLORESTAS**

 **EM FAVOR DO CUIDADO E RECUPERAÇÃO DAS FONTES DE ÁGUA**

 **EM FAVOR DA RECUPERAÇÃO DAS MATAS CILIARES**

 **EM FAVOR DA ÁGUA COMO DIREITO HUMANO, DOS ANIMAIS E DA TERRA.**

Conheça mais:

1. Veja um mapa maravilhoso das bacias hidrográficas criadas pela Terra no link: <https://goo.gl/Y3jtVV>
2. Veja uma animação no link <https://www.youtube.com/watch?v=teeXse6pk7k>
3. Poupança em todos os biomas - link: <http://www.ihu.unisinos.br/noticias/536931> e <https://goo.gl/DQgG1a>
4. Veja os aquíferos no território brasileiro no mapa que está nesse link: <https://pib.socioambiental.org/pt/noticias?id=91329>
- 5 - Lago vira deserto - link: <https://goo.gl/zMi2K9>

